

Milhões de anos de glaciares moldam o solo de uma prisão betano e boa Alaska

Por milhões de anos, glaciares deslizaram sobre o que hoje é o norte de Juneau, formando vales rochosos e planícies aluviais no sudeste do Alasca. Cerca de 200 anos atrás, quando esses glaciares recuaram devido ao aumento da temperatura global, o derretimento da geleira fluíu para baixo, depositando solo solto e argiloso ao longo de corpos d'água como o Lemon Creek.

Em 1969, o estado escolheu construir uma prisão nesta terra plana – apesar de uma avaliação de que os depósitos glaciais seriam “péssimos ... materiais” para a fundação do edifício.

Durante décadas, essa escolha não apresentou desafios estruturais significativos. Então, um dia **betano e boa** agosto de 2024, após fortes chuvas, a terra sob o centro de detenção Lemon Creek abaixou sob a pressão.

Leia também: Moradores de Flint lutam com a crise de água há uma década: 'Se tivéssemos energia suficiente, choraríamos'

Seções da fundação da prisão afundaram no solo, inclinando os andares para os lados. Grandes rachaduras se abriram nas paredes. “Todo o edifício cedeu de uma vez”, disse Clif Reagle, o diretor de instalações do Departamento de Correções do Alasca (DOC), que caracterizou a terra **betano e boa** que a prisão está construída como uma “grande cama de cascalho”.

O DOC respondeu aos danos com um plano de R\$9,5m para reparar a prisão; o projeto também reforçará e expandirá certas áreas – como as unidades médicas e de confinamento solitário – para acomodar uma população carcerária acima da capacidade.

Para defensores ambientais no Alasca, esses projetos de construção estão profundamente mal orientados. Eles veem os impactos climáticos nas prisões do estado como uma oportunidade para reavaliar as fundações do sistema carcerário no Alasca. E estão pressionando por uma abordagem mais transformadora para a mitigação do clima: decarceração.

“Temos que parar de encarcerar tantas pessoas porque é uma quantidade inmanejável de pessoas para a infraestrutura, para o pessoal e para o Alasca”, disse Megan Edge, diretora do Projeto Prisional da ACLU do Alasca.

O sistema prisional do Alasca é um dos mais punitivos do país. Embora o estado tenha uma população carcerária global baixa **betano e boa** comparação com estados mais populosos como o Texas e a Califórnia, **betano e boa** taxa de encarceramento per capita excede a média nacional, **betano e boa** 718 por 100.000 pessoas, de acordo com o Initiative de Política de Prisões.

E com a crise climática **betano e boa** escalada, a manutenção da infraestrutura carcerária provavelmente só se tornará mais desafiadora. O Quinto Relatório Nacional de Avaliação do Clima, lançado **betano e boa** 2024 pela administração Biden, projetou que os danos relacionados ao clima à infraestrutura estadual apresentarão uma das maiores ameaças ao Alasca nos próximos anos. De acordo com o relatório, grande parte da infraestrutura do Alasca foi construída para condições climáticas estáveis. Os tempos mais quentes **betano e boa** rápida ascensão desencadearam impactos ambientais **betano e boa** cascata – degradação do permafrost, inundações, degelo do gelo marinho e padrões extremos de precipitação – que colocam essa infraestrutura **betano e boa** risco.

O degelo glacial sozinho – que pode desencadear deslizamentos de terra, avalanches e inundações repentinas – está estimado **betano e boa** causar mais de R\$93m **betano e boa** danos às instalações do DOC do Alasca, de acordo com o plano de mitigação de riscos do

estado de 2024.

E se houvesse menos pessoas na prisão, então haveria menos prisões para serem atualizadas e mantidas continuamente?

Ativistas de decarceração no Alasca argumentam que o estado está **betano e boa** um momento crucial. Em vez de expandir e fortalecer a infraestrutura carcerária antiga contra ameaças climáticas, eles dizem que o estado deve trabalhar para reduzir a população carcerária e investir no crescimento da resiliência climática.

“À medida que o clima muda, gastaremos cada vez mais dinheiro **betano e boa** infraestrutura envelhecida”, disse Edge.

Ativistas de decarceração como Edge argumentam que a encarceração limita a mobilidade das pessoas, afeta negativamente **betano e boa** saúde e as isola do apoio da comunidade – tudo o que compromete a resiliência necessária para se adaptar a desastres ambientais.

No Alasca, as temperaturas estão aumentando duas vezes mais rápido que a média global, tornando-o o estado dos EUA que se aquecer mais rápido.

Nos últimos anos, o clima no sudeste do Alasca, onde está localizada a prisão Lemon Creek, tornou-se cada vez mais imprevisível. Em 2024, a região registrou a primeira seca extrema **betano e boa betano e boa** história.

Em 2024, chuvas recorde inundaram Juneau.

Esses padrões climáticos polarizantes provavelmente empurraram a fundação instável da prisão Lemon Creek além do limite.

O plano para reconstruir e expandir a prisão Lemon Creek demonstra o custo da manutenção adaptada às condições climáticas severas.

Alasca é o lar de alguns dos ambientes mais extremos e diversos do mundo. Suas prisões estão localizadas **betano e boa** campos glaciais e montanhas – lembretes impressionantes dos vastos pântanos selvagens inexplorados do estado.

Muitos defensores da decarceração dizem que, ao prender grandes números de pessoas **betano e boa** lugares perigosos durante eventos ambientais, presídios e prisões estão criando condições propícias ao desastre.

Essas cenários demonstram como os sistemas carcerários geralmente estão mal equipados para proteger as pessoas de ameaças ambientais.

A maioria das pessoas encarceradas no Alasca estão detidas **betano e boa** prisões ao longo de **betano e boa** costa sul – lugares como Anchorage, onde neve recorde este ano desabou vários telhados comerciais, e Seward, onde chuvas fortes regularmente inundam os terrenos da prisão.

No extremo norte, a prisão **betano e boa** Fairbanks está localizada **betano e boa** algumas das terras articas mais **betano e boa** risco para a fusão descontínua do permafrost: à medida que as temperaturas quentes derretem sedimentos e gelo que permaneceram congelados sob a terra por milhares de anos, a terra afunda, curvando fundações de edifícios e engolindo casas inteiras.

Ariarne Titmus rompe récord mundial de 200 metros libre en pruebas olímpicas de natación de Australia

Ariarne Titmus estableció un nuevo 3 récord mundial en los 200 metros estilo libre en las pruebas olímpicas de natación de Australia el miércoles, superando a 3 su compatriota y compañera de equipo Mollie O'Callaghan en una carrera emocionante.

Fue tan rápido que O'Callaghan, quien era la poseedora 3 del récord mundial antes de la carrera del miércoles, también mejoró su marca personal.

Titmus, la campeona olímpica reinante en los 3 200m y 400m estilo libre, registró un tiempo de 1:52.23 en las pruebas en Brisbane, menos de un segundo más 3 rápido que el récord mundial de O'Callaghan de 1:52.85, que estableció en los campeonatos mundiales del año pasado.

La nadadora de 3 23 años Titmus terminó marginalmente por delante de O'Callaghan, cuyo

tiempo de 1:52.48 también fue suficiente para batir su récord 3 personal anterior.

"Mirando los resultados, es increíble", dijo Titmus después de la carrera, según Reuters. "Estoy feliz de finalmente producir una 3 natación en los 200 metros que refleje mi entrenamiento".

"El campo que tenemos es la razón por la que nadamos tan 3 rápido, nos empujamos unos a otros todos los días".

Titmus y la nadadora de 20 años O'Callaghan entrenan juntas en el 3 St Peters Western Swim Club bajo la dirección del entrenador Dean Boxall.

La pareja continuará su rivalidad en la pileta en 3 los Juegos Olímpicos de este año en París, que comienzan el 26 de julio.

O'Callaghan ganó los títulos de 100m y 3 200m estilo libre en los campeonatos mundiales del año pasado en Fukuoka, Japón, superando a Titmus en la final de 3 los 200m.

Después de su desempeño del miércoles, Titmus está en camino de poseer los récords mundiales de los 200m y 3 400m estilo libre una vez que el anterior haya sido ratificado.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano e boa

Palavras-chave: **betano e boa - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-09-11